

**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais**

CAFÉ – 19/04 a 23/04/2021	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
<b>Preços ao Produtor</b>						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	581,25	742,00	746,59	28,45%	0,62%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	305,75	428,00	449,24	46,93%	4,96%
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	111,03	130,42	135,04	21,62%	3,54%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/ton.	1.107,60	1.354,00	1.403,80	26,74%	3,68%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,4409	5,6623	5,5187	1,43%	-2,54%
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
<b>Paridade de Exportação</b>						
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	US Cents/lb	135,04	739,48		
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	US\$/ton.	1.403,80		430,74	

Notas: Preço mínimo: (safra 2021/22): Café Arábica R\$ 369,40/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 263,93/sc

## MERCADO EXTERNO

Os preços do café estão em alta no mercado internacional nestas primeiras semanas de abril, movimento que reflete a preocupação com o abastecimento mundial e a expectativa de demanda aquecida.

Apesar da estimativa de aumento dos estoques globais ao final da Safra 2020/21, há grande preocupação com a queda na estimativa de produção no Brasil em 2021, o que deve limitar a oferta global da Safra 2021/22. De acordo com dados do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), estima-se que o Brasil seja responsável por cerca de 38,7% da produção mundial de café na Safra 2020/21.

Recentes reduções nas exportações do Vietnã e Honduras também chamam a atenção do mercado. A elevação dos preços do café nesse cenário é influenciada pelo aquecimento da demanda de mercados que buscam elevar seus estoques visando maior segurança no abastecimento futuro.

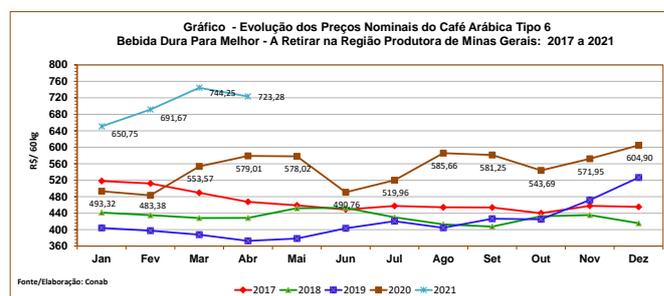
Em relação à demanda, o avanço da vacinação em muitos países deixa o mercado do café mais otimista. A tendência é de que ocorra a recuperação do consumo fora de casa, em cafeteiras, restaurantes e outros estabelecimentos de alimentação à medida que a pandemia for controlada.

Apesar da perspectiva de aumento da demanda e limitação da oferta futura, a pandemia ainda gera preocupação em muitos mercados consumidores, fator que limita um aumento mais expressivo dos preços do café. A Índia apresentou recente agravamento dos casos de Covid-19 e o controle da pandemia ainda está lento em muitos países.

## MERCADO INTERNO

O preço médio do café apresentou aumento no mercado interno na última semana, acompanhando a alta dos preços no mercado internacional. A estimativa de limitação da oferta doméstica em 2021 está entre os principais fatores de sustentação dos preços na temporada.

A estimativa da Conab é de que a produção do Arábica apresente em 2021 um recuo de 21% a 30% em relação ao ciclo anterior, enquanto para o Conilon estima-se uma variação entre -1,2% e 16,0% no mesmo período. A colheita está em fase inicial e persistem preocupações em relação ao clima, tanto em relação a escassez das chuvas quanto ao risco da ocorrência de geadas à medida que se aproxima o inverno.



A queda da produção já era esperada em razão da bialidade negativa do café Arábica e da ocorrência de adversidades climáticas ocorridas no segundo semestre de 2020, como tempo seco e temperaturas elevadas no período de florada dos cafezais. Chuvas abaixo da média em regiões produtoras de Minas Gerais têm sido relatadas, o que poderá impactar ainda mais o rendimento e a qualidade da safra.

Além da limitação da produção, a oferta interna também é restringida pelo patamar elevado das exportações em 2020 e nos primeiros quatro meses de 2021.

## EXPORTAÇÃO

De acordo com dados divulgados pelo Ministério da Economia, referentes à balança comercial preliminar dos primeiros 20 dias úteis de abril de 2021, as exportações de café alcançaram cerca de 2,9 milhões de sacas no período, o que representa um ameno aumento de 0,5% na comparação com igual período de 2020. A exportação brasileira de café é limitada pela queda da produção em 2021.

A exportação de café do primeiro trimestre de 2021 já havia apresentado um crescimento de 24,5% na comparação com igual período do ano passado. Apesar da estimativa de redução da produção brasileira de café em 2021, o cenário de taxa de câmbio elevada e preços internacionais atrativos estimulam as exportações de café.

Nesse cenário, as exportações brasileiras de café devem continuar aquecidas e restringindo a oferta interna em 2021.

## DESTAQUE DO ANALISTA

**As atenções do mercado se voltam ainda mais para as condições climáticas até o final da colheita do café no Brasil, pois novas baixas na produção podem ocorrer em razão do risco de estresse hídrico e geadas de outono/inverno sobre os cafezais.**